



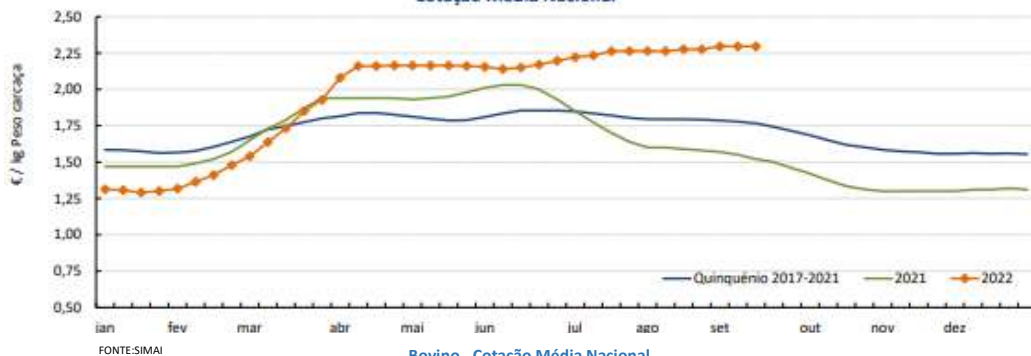
## 3. Situação de Mercado Nacional

1

**Plataforma para o Acompanhamento das Relações na Cadeia Alimentar - Reunião Plenária**

**26 de setembro de 2022 | Lisboa – MAA/VTC**

**PORCO Classe S**  
Cotação Média Nacional



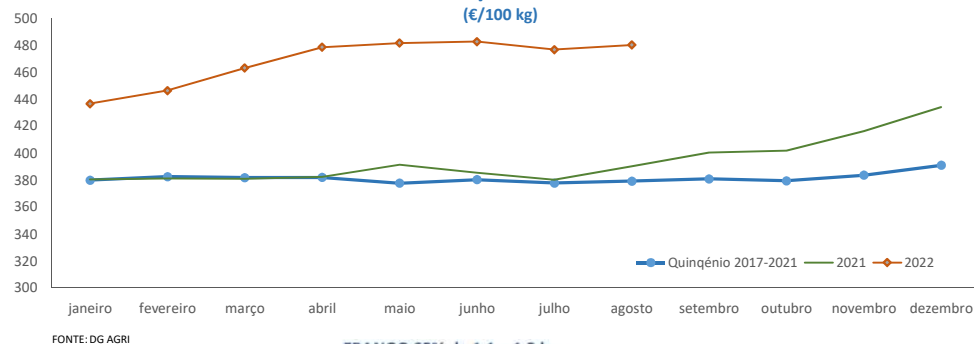
## CARNE DE PORCO

Preço da SEM 37: **2,30 € / kg P.C**

Aumento superior a **50%** face à média do quinquênio 17-21

Aumento de **50%** y/y

**Bovino - Cotação Média Nacional**  
(€/100 kg)



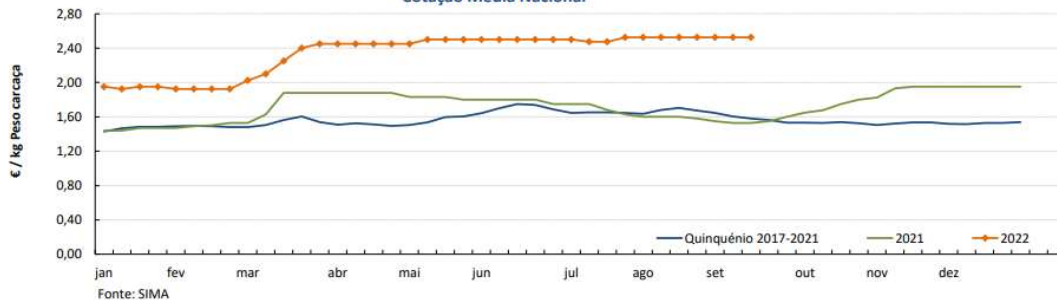
## CARNE DE BOVINO (AR3)

Preço da SEM 32: **480 € / 100 kg P.C**

Aumento de **30%** face à média do quinquênio 17-21

Aumento de **23%** y/y

**FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg**  
Cotação Média Nacional



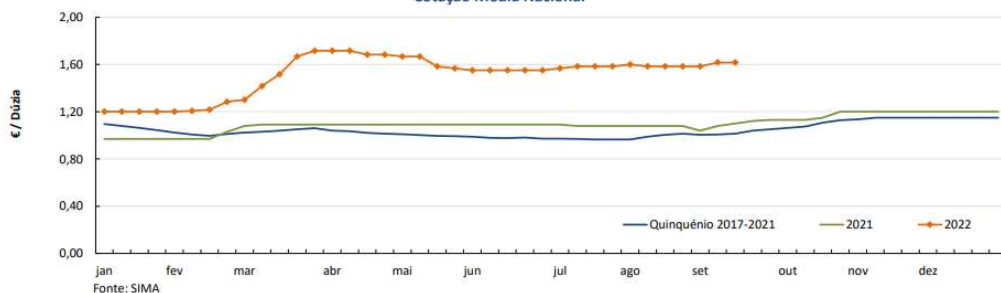
## CARNE DE AVES

Preço da SEM 37: **2,53 € / kg P.C**

Aumento superior a **60%** face à média do quinquênio 17-21

Aumento de **65%** y/y

OVO de GAIOLA CLASSIFICADO I EMBALADO (ovotermo)  
Cotação Média Nacional



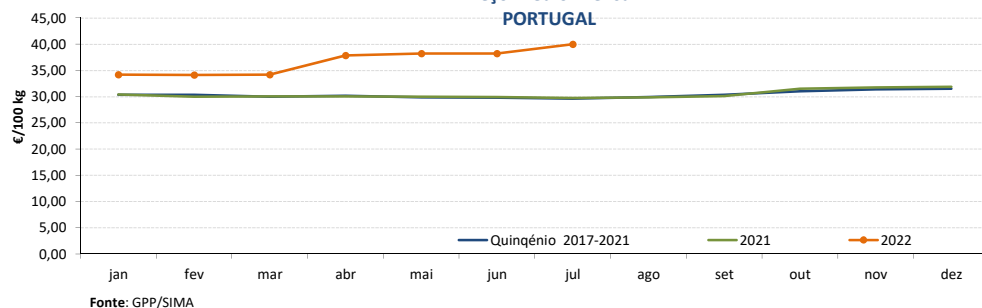
## OVOS

Preço da SEM 37: **1,62 € / Dúzia**

Aumento cerca de **60%** face à média do quinquénio 17-21

Aumento de cerca de **47%** y/y

Leite adquirido a Produtores individuais  
Preço Médio Mensal  
PORTUGAL



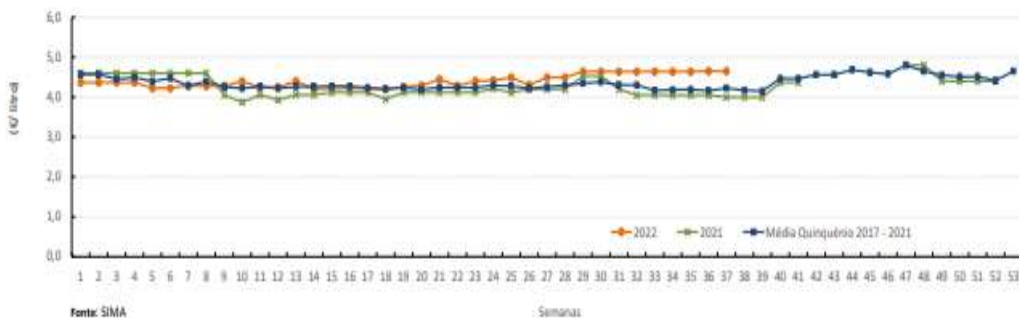
## LEITE

Preço da SEM 37: **42,06 € / 100 kg**

Aumento cerca de **38%** face à média do quinquénio 17-21

Aumento de cerca de **36%** y/y

Azeite Virgem - Garraão 5 l



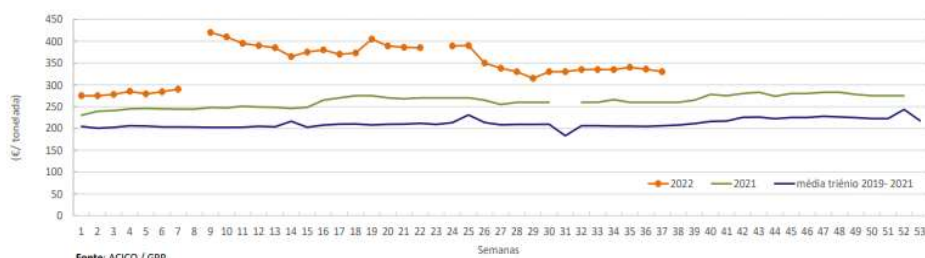
## AZEITE VIRGEM 0,8º ≤ 2,0º

Preço da SEM 37: **4,65 € / Litro**

Aumento cerca de **10%** face à média do quinquénio 17-21

Aumento de cerca de **16%** y/y

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



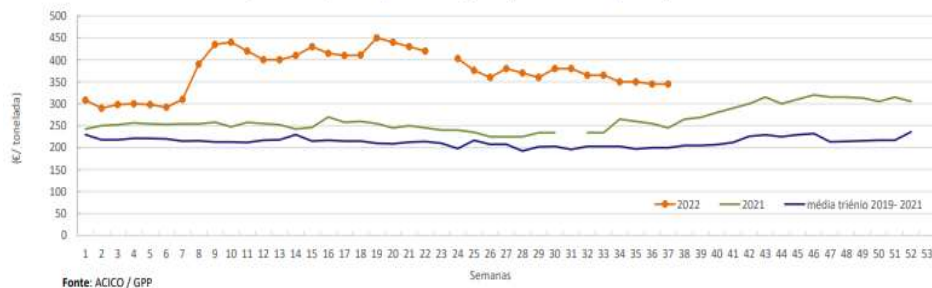
## MILHO FORRAGEIRO

Preço da SEM 37: **330,0 € / ton**

Aumento cerca de **60%** face à média do quinquénio 17-21

Aumento de cerca de **30%** y/y

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



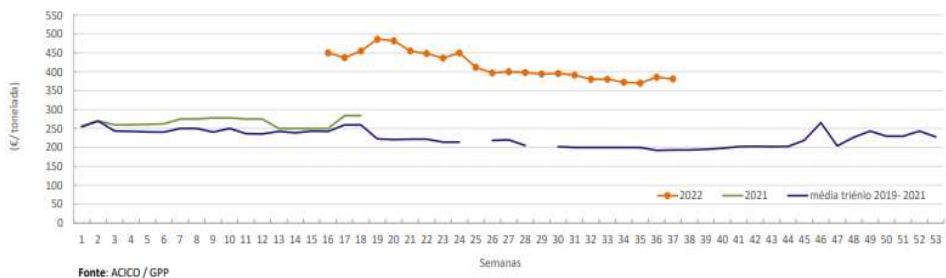
## TRIGO MOLE FORRAGEIRO

Preço da SEM 37: **345,0 € /ton**

Aumento cerca de **72%** face à média do quinquénio 17-21

Aumento de cerca de **40%** y/y

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

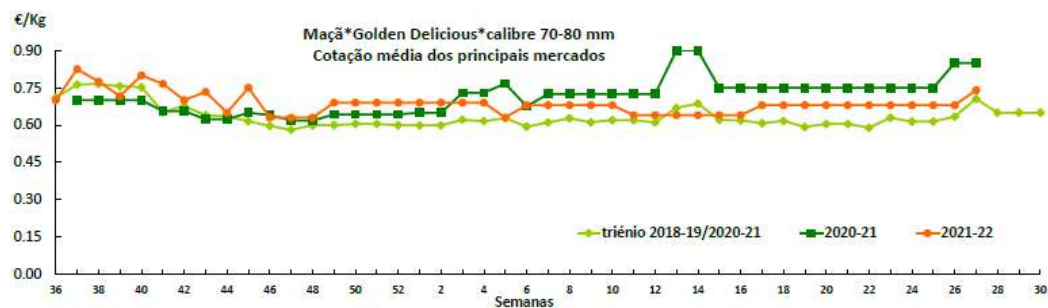


## TRIGO MOLE PANIFICÁVEL

Preço da SEM 37: **381,0 € / ton**

Aumento cerca de **97%** face à média do quinquénio 17-21

Aumento de n.d.% y/y

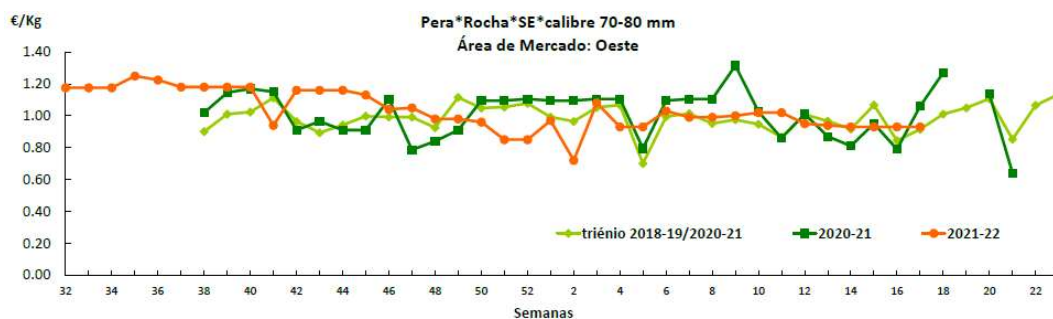


## MAÇÃ

Preço da SEM 27: **0,74 € / kg**

Aumento cerca de **5%** face à média do triénio 19-21

Redução de **13%** y/y

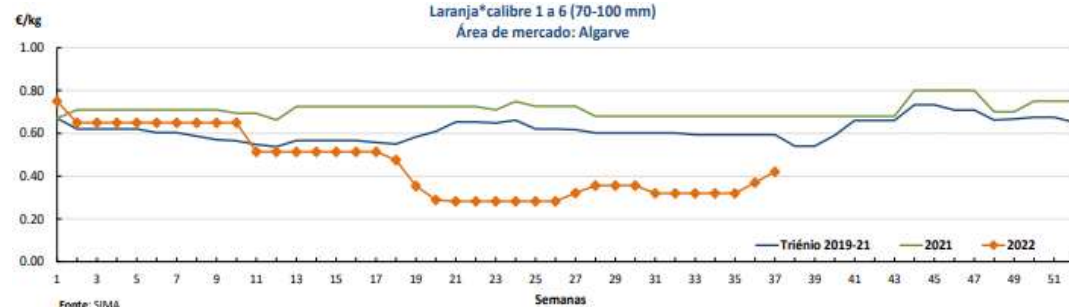


## PÊRA

Preço da SEM 17: **0,93 € /kg**

Aumento cerca de **2%** face à média do triénio 19-21

Redução de de cerca de **12%** y/y



## LARANJA

Preço da SEM 37: **0,42 € /kg**

Redução de cerca de **30%** face à média do triénio 19-21

Redução de de cerca de **38%** y/y

## Entradas MILHO e TRIGO MOLE em PT - 2018 a julho 2022 (t)

Portugal tem **uma elevada dependência do mercado no abastecimento de matérias-primas**, nomeadamente cereais para a alimentação animal e moagem

No caso do Milho, a média de entradas no período 2018-2021 foi cerca de 2,1 mioTon/ano

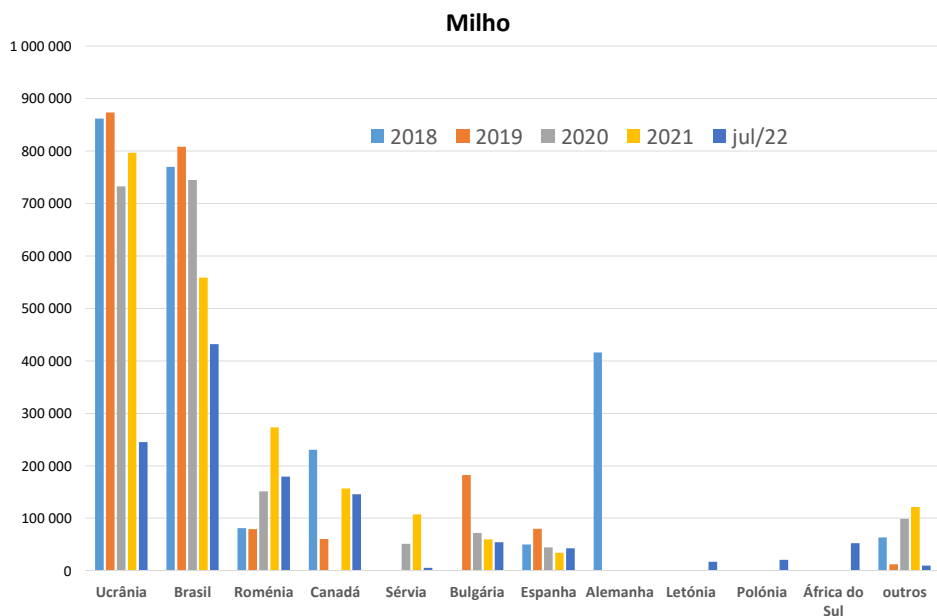
Nos últimos 4 anos, **cerca de 80% da quantidade importada teve origem em países terceiros dos quais, a Ucrânia representa um peso de 46%**, seguida pelo Brasil com 41% da média anual de importações de países terceiros

A nível global, a **Ucrânia representou cerca de 38% das importações totais de milho nacionais de 2018 a 2021**

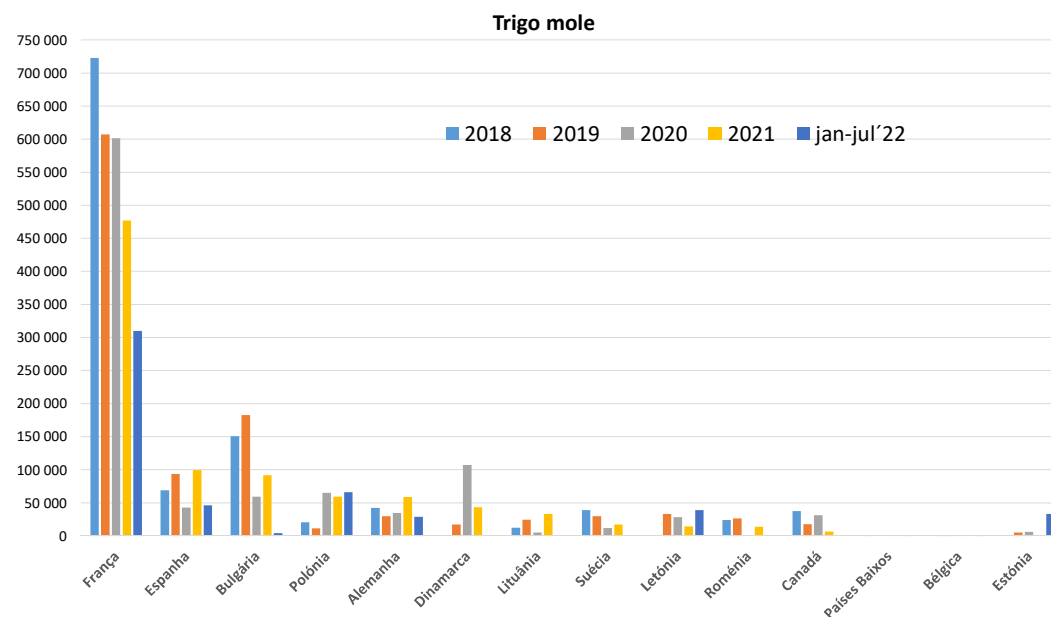
No caso do trigo, a média de importações 2018-2021 foi 1,0 mioTon/ano

**Abastecimento de trigo é maioritariamente efetuado a partir de origens UE**, em que França assume o papel de destaque com 60% do total

Durante 2022, até julho, as importações nacionais de milho tiveram como origem **21% Ucrânia, 36% Brasil e 15% Roménia** e de trigo **59% França, 12% Polónia**.

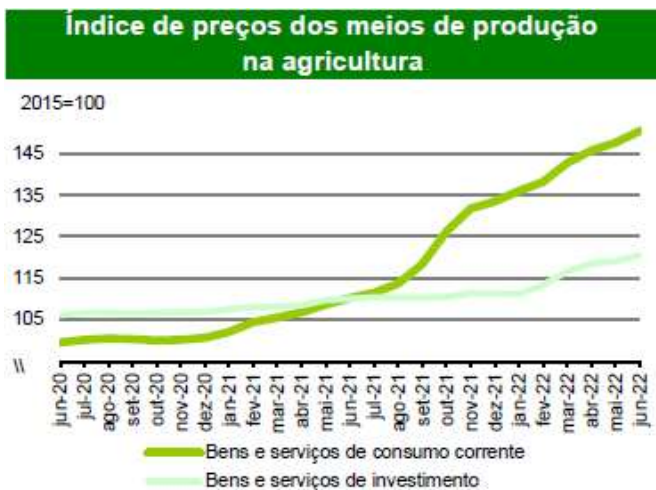


Fonte: INE/GPP



## Situação Mercado – Campanha de produção

- Campanha **cerealífera** fortemente marcada pela seca severa a extrema que acompanhou grande parte do ciclo vegetativo dos **cereais de inverno**, devendo a atual campanha ser a segunda pior desde que existem registos sistemáticos, apenas superior à produção de 2012 e próxima da de 2005 (igualmente anos de secas extremas)
- Apesar da escalada dos preços dos meios de produção e da escassez de água de rega, o cenário nas **culturas de primavera** não é tão negativo, prevendo-se um aumento de 5% da área de **milho** e a manutenção da produtividade no **arroz e tomate para a indústria**, face ao ano anterior
- Onda de calor cujo pico ocorreu no período de 7 a 17 de julho, causou escaldões nas fruteiras, principalmente nas **macieiras e pereiras**, e também na **vinha**, culturas onde se preveem quebras de produtividade de, respetivamente, 15%, 30% e 10%, face à campanha anterior
- No caso do **azeite** também é expectável uma quebra da produção
- Apesar da atual conjuntura de mercado, associada ao aumento geral dos fatores de produção e a guerra na Ucrânia, em termos gerais, a produção do **setor animal** tem estado estável com preços elevados, no entanto os principais desafios são os elevados custos das rações, a falta de disponibilidade de pasto (devido à seca), bem como o custo energético para garantir o bem-estar sobretudo nas explorações de produção intensiva (**leite, suinicultura e aves e ovos**)
- Preço do **leite** em Portugal a níveis superiores 38% ao quinquénio e 37% face ao ano anterior, continuando, porém a ser o preço mais baixo de toda a UE27



Fonte: BMAP/INE agosto22



Em junho de 2022 - **acréscimo de 36,7% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente** resultado sobretudo dos aumentos dos índices de preços dos adubos e corretivos (+137,9%), energia e lubrificantes (+57,4%), alimentos para animais (+44,8%) e manutenção de materiais (+21,2%).

Face ao mês anterior verificou-se um **acréscimo de 2,0% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente**, tendo as variações mais significativas sido registadas na energia e lubrificantes (+7,1%), manutenção de materiais (+2,2%) e alimentos para animais (+2,0%).

**Índice de preços dos bens e serviços de investimento com variação positiva** de 9,6% resultado fundamentalmente dos aumentos dos índices de preços das máquinas e materiais para colheita (+14,6%), motocultivadores e outro material de duas rodas (+9,3%) e máquinas e materiais para cultura (+7,1%); em relação ao mês anterior observou-se um aumento de 1,4%.



## Impacto inicial

- **Conflito Ucrânia agrava sobrecustos de energia, fertilizantes, logística e transportes** resultantes da retoma pós-COVID, que se registava desde final do verão 2021
- Tensão levou a **subida dos preços e ruturas na cadeia de abastecimento**, agravamento da situação que se registava desde outubro 2021
- **Federação Russa é grande produtor dos ingredientes-chave para fertilizantes** como a ureia e macronutrientes (NPK)
- **Aumento dos preços do petróleo e do gás, impacto no aumento dos preço dos fertilizantes**, e, por conseguinte, também os preços dos alimento

## Desenvolvimentos recentes

- Na generalidade, **cotações a inverter tendência de aumento** verificada imediatamente após invasão Ucrânia, mas mantêm-se em valores superiores aos do ano anterior
- Em Portugal **não se verificaram até à data ruturas de abastecimento de matérias-primas**, mas foi necessário uma procura intensa e um esforço dos operadores, para identificar origens alternativas e também produtos
- **Mantém-se uma situação de crise no setor agroalimentar decorrente do aumento dos custos de fatores de produção**, seguido do conflito Rússia/Ucrânia, em que agravou o aumento do preço das matérias-primas para alimentação animal, energia, combustíveis, fertilizantes

## Perspetivas

- **Inflação pode condicionar efeito do acordo do Mar Negro na retoma de fluxos comerciais** – risco de abastecimento de economias mais frágeis
- **Causas do ‘sobreaquecimento’ pós-COVID ainda subsistem** – custos de energia, fertilizantes e transportes
- Ameaças de **recessão económica pressionam preços em baixa**, associadas a incertezas sobre taxa de juro, câmbio EUR/USD, fretes, seguros
- **Situação climática** - Secas na Europa e Estados Unidos reduzem expectativas de produção e influenciam decisões para a próxima Campanha